



Jornada 7 | ATRAVESSANDO O RIO DOURO

Porto ➤ Lourosa

A sétima etapa do Caminho **começa no Porto**, junto da Sé e **termina em Lourosa**, junto da Capela de S. Miguel (também conhecida por Capela da Feira dos Dez), no Largo da Feira dos Dez. Tem 23 km de extensão, que podem ser percorridos em 6h 30m, ao longo de um percurso pouco acidentado, com altitudes a variar entre 2 e 238 metros. É uma jornada fácil. Insere-se num **contexto diversificado**. No início, o cenário é predominantemente urbano, pelo que se recomenda a devida atenção e segurança para uma **caminhada agradável**.

Durante esta jornada, o Caminho **atravessa o Rio Douro**, passando por território dos municípios do Porto, Gaia e Santa Maria da Feira, que fazem parte da Área Metropolitana do Porto. Ao longo de todo o percurso, encontra logística de apoio para caminhantes e peregrinos.

➤ 41°8'33" N 8°36'45" W





► 41°8'18" N 8°36'32" W

Muitos são os motivos que suscitam contemplação. A Natureza proporciona momentos de grande beleza. A passagem sobre o **Rio Douro** é inesquecível e a travessia da **Serra de Negrelos** é reconfortante. O Património Cultural apresenta **monumentos e museus** que atestam o valor da história e a dinâmica contemporânea. Para que possa conhecê-los, recomendamos que programe o seu dia, de modo a fazer **paragens para observação e deleite**. Pode mesmo organizar o seu percurso em duas partes, fazendo de Grijó o ponto intermédio.

Antes de sair do **Terreiro da Sé**, no alto da colina, a que os moradores chamam Morro da Sé, observe a **magnitude da paisagem** natural e construída, nas duas margens do rio, que foi e é um elemento marcante da história e da geografia da região e do país. Na margem norte, ergue-se a cidade do Porto. Na margem Sul, a cidade de Vila Nova de Gaia, ou, simplesmente, Gaia. O conjunto monumental formado pelo Centro Histórico do Porto, Ponte D. Luís I e Serra do Pilar, foi classificado como **Património Mundial** pela Unesco em 1996.

Em ambas as **margens do Douro**, os antigos núcleos ribeirinhos, com o seu património construído ligado à **vida portuária e comércio do Vinho do Porto**, encontram-se reabilitados e são atualmente áreas urbanas de cosmopolitismo, cultura e lazer.

Desça a encosta até ao Cais da Ribeira e prepara-se para uma experiência inesquecível. Entre na zona pedonal do tabuleiro da **Ponte D. Luís I**, exemplar da arquitetura do ferro. Projetada pelo engenheiro alemão Théophile Seyrig (1843-1923) e construída pela empresa belga Societé Willebroeck, foi inaugurada em 1886, para unir as duas margens do Rio Douro.

Em **Gaia**, siga pela Avenida da República. Do lado esquerdo, sobre uma colina, a que se acede por uma rampa com alguma inclinação, ergue-se o **Mosteiro da Serra do Pilar**, um conjunto arquitetónico dos séculos XVI, XVII e XVIII, construído pelos monges da Ordem de Santo Agostinho. O monumento merece visita, pela igreja de planta centralizada e claustro circular. Mas, o panorama que se vislumbra do **Miradouro da Serra do Pilar**, onde se enquadra o mosteiro, é surpreendente. Daqui se observa toda a extensão da cidade do Porto, sobre o Douro.

➔ 41°08'33.7"N 8°36'43.0"W



Continuando pela extensa **Avenida da República**, verá alguns exemplares da Arte Nova, com destaque para a antiga Casa Barbot (atualmente Casa da Cultura) e o edifício da Câmara Municipal. Bem perto, pode conhecer a Casa-Museu Teixeira Lopes, que foi habitação e atelier do escultor António Teixeira Lopes (1866-1942) e é hoje um espaço museológico de referência.

Na **Rotunda de Santo Ovídeo**, atravesse para a Rua Soares dos Reis e continue até ao final da Rua Fonte dos Arrepêditos, onde, depois de atravessar o IC2, o caminho prossegue pela Rua Alto das Torres e outros arruamentos que sucessivamente se continuam, agora por uma paisagem urbana mais calma.

Na proximidade da **Serra de Negrelos**, a paisagem vai-se alterando, com zonas verdes e algumas subidas, até chegar ao Alto da Serra, onde dominam extensas manchas de floresta, constituídas por pinheiros, carvalhos, castanheiros e sobreiros. A natureza abriga uma fauna característica, formada por gaviões, raposas, coelhos, e diversas espécies de águias e corujas.

Em **Perosinho**, encontra a **Igreja Paroquial** (Rua da Igreja), um edifício com fachada clássica e torre lateral com remate barroco.

Depois de Sermonde, chegará a **Grijó**, onde pode fazer uma pausa junto do **Mosteiro de S. Salvador do Mundo**. Depois da existência de um primeiro núcleo monástico do século X, a comunidade de eremitas da Ordem de Santo Agostinho, construiu um novo mosteiro. A igreja e o claustro datam dos séculos XVI e XVII e são exemplares do classicismo maneirista. A fachada da igreja tem uma escala monumental. O interior do templo e o claustro apresentam revestimento de azulejos e altares de talha. Destaca-se o Túmulo de D. Rodrigo Sanches, ilustre cavaleiro, filho bastardo do Rei D. Sancho I e de Maria Pais Ribeira, conhecida como a Ribeirinha. Trata-se de uma obra excepcional da escultura tumular gótica, com estátua jacente sobre a arca tumular e elementos figurativos e naturalistas nas faces da arca.

Depois do Mosteiro, o Caminho prossegue até às **Alminhas do Senhor do Padrão**, onde continua pela



➔ 41°4'14" N 8°35'6" W

comprida Rua do Ermo. Junto da **Capela de Santa Rita**, cuja fachada e torre estão revestidas de azulejos, entra na Rua da Farrapa e continua por uma sequência de ruas que correspondem a um antigo caminho local, terminando no final da Rua das Costeiras, onde se desvia para Sul.

Em **Olivães**, está em território do **Município de Santa Maria da Feira**. Sempre pelo percurso indicado, ao longo de pequenas ruas locais, vai atravessar diversas **zonas das freguesias de Nogueira de Regedoura**, de **Mozelos** e de **Lourosa**.

Tenha particular atenção em pequenos troços próximos das grandes vias de circulação. Junto da Rotunda com a N316, entre numa zona arborizada, onde o Caminho segue pela Rua da Estrada Romana, cuja designação evoca a memória da antiga via romana. Continue, sempre no mesmo sentido, pela Estrada Real.

Está na cidade de **Lourosa**. Siga até à Rua da Feira dos Dez, onde a **Capela de S. Miguel e Santa Luzia** marca o final desta jornada. Também conhecida como **Capela da Feira dos Dez**, é uma pequena igreja com uma torre altaneira na fachada principal.